

ISSN 2525-913X

**Anuário UNBRAL das Fronteiras Brasileiras  
2018**

**Anais do  
VII Seminário Internacional  
América Platina**

**III Colóquio Unbral  
de Estudos Fronteiriços**



**UNBRAL FRONTEIRAS**  
**Portal de Acesso Aberto das**  
**Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras**



**Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras**

**Anais**  
**VII Seminário Internacional América Platina**  
**III Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços**  
**2018**

**UNBRAL**  
**FRONTEIRAS**

**Porto Alegre, 2018**



Permitidas a cópia e o compartilhamento, desde que citada a fonte.  
Proibidas alterações e a comercialização.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Capa

Capa Vagner Correa da Silva

Revisão

Thaís Leobeth

Diagramação

Letra1

Impressão

Printstore

Dados Internacionais de Publicação  
Bibliotecária Ketlen Stueber CRB: 10/2221

A637 Anuário Unbral das fronteiras brasileiras, Vol 5, 2018  
Porto Alegre: Editora Letra1; Instituto de Geociências-UFRGS  
Vol 1, 2014 –

**ISSN 2525-913X**

**DOI 10.21826/2525-913X**

1. Estudos Fronteiriços. 2. Unbral Fronteiras. 3. Integração regional. 4. Fronteiras Brasil-América Latina.

CDU 327 (8)

Versão digital disponível para download:

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/site/>

**Este Anuário foi publicado com o apoio o apoio da  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da  
Association for Borderland Studies (ABS).**



**UNBRAL  
FRONTEIRAS**



**GEOCIÊNCIAS**

### **Unbral Fronteiras**

Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43136, sala 212 – Agronomia  
Departamento de Geografia, Instituto de Geociências  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
CEP 91501-970 – Porto Alegre – RS – Brasil

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br>  
[unbralfronteiras@ufrgs.br](mailto:unbralfronteiras@ufrgs.br)

Instituto de Geociências – UFRGS

[www.ufrgs.br/igeo/ig](http://www.ufrgs.br/igeo/ig) | [igeo@ufrgs.br](mailto:igeo@ufrgs.br)

Av. Bento Gonçalves, 9500

Caixa Postal 15001 - CEP 91501-970

+55(51)3308 6329 | FAX +55(51)3308 6337

Porto Alegre – Brasil

### **Conselho Editorial**

Dr. Flavi Ferreira Lisboa Filho (UFSM)  
Dr. Luciano de A. Moura (FZB)  
Dra. Paula Araujo (UFRGS)  
Dra. Regina Coeli Machado e Silva (Unioeste)  
Dra. Regina Weber (UFRGS)  
Dra. Rosemary Vieira (UFF)

### **Membros do Unbral Fronteiras**

**Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras**

#### **Participam**

Dra. Adriana Dorfman - Coordenadora  
Dra. Karla Maria Muller – Vice-coordenadora  
Dra. Tânia Marques Strohaecker – Fiscal do projeto  
Dra. Dulce Mazer – Pesquisadora  
Dr. Rafael Port da Rocha – Pesquisador  
Me. Heinrich Hasenack - Pesquisador  
Dra. Vera Spacil Raddatz – Pesquisadora  
Arthur Borba Colen França – Participante  
Me\*.Bruna Cagliari Bianchi – Bolsista  
Vithor Amaral Prestes – Bolsista  
Luisa Amato Caye – Bolsista  
Edgar Velozo – Bolsista  
Laura Vedovatto del Pino – Bolsista  
Dr\*. Ronaldo Botelho – Bolsista  
Me\*. Cátia Cilene Pereira Froehlich- Bolsista  
Dra\*. Thais Leobeth dos Santos - Bolsista

#### **Participaram**

Me. Alexandre Ribas Semeler – Vice-coordenador; Me. Veleida Blank – Fiscal do projeto  
Bib. Rafael Antunes dos Santos – Bibliotecário; Marcia Maria de Miranda Martins da Costa – Bolsista de apoio técnico; Bruna Bianchi Cagliari – Bolsista; Anderson Bier Saldanha – Bolsista; Lizandra Vega da Cunha – Bolsista; Maicon Pinheiro de Oliveira – Bolsista; Marília Pinto Fernandes - Participante; Sabrina da Silva Endres – Bolsista; Vitor Galante Monte Mezzo – Bolsista; Daniela de Seixas Grimberg - Bolsista; Dra\*. Fernanda Loureiro Ferreira; Camila Silva Souza - Bolsista; Mehadi Cunha Rios - Bolsista; Giovanna José Dalalibera - Participante; Dra\*. Tabita Strassburger - Participante.

## Primeiros resultados do Questionário Unbral Fronteiras sobre periódicos e artigos em acesso aberto

Adriana DORFMAN

**Palavras-chave:** Estudos Fronteiriços. Produção científica. Artigos de periódicos. Unbral Fronteiras.

Na metade de 2018 demos início à construção da coleção de artigos de periódicos em acesso aberto sobre Estudos Fronteiriços, trabalhando na compilação de um *mailing list* e na elaboração do “Questionário sobre Estudos Fronteiriços no Brasil: Periódicos e artigos publicados em acesso aberto”.

Etapas seguintes foram o envio do questionário aos pesquisadores listados, a organização e a análise das respostas obtidas. A equipe que colaborou na produção dos resultados aqui compartilhados é formada por mim e por Bruna Bianchi Cagliari, Cátia Froehlich, Dulce Mazer, Luisa Amato Caye, Rafael Port da Rocha, Thaís Leobeth e Vithor Amaral Prestes, pesquisadores, estudantes em diferentes pontos da carreira, bolsistas de extensão e de iniciação científica.

Apresento os primeiros resultados da aplicação do questionário, relativos ao perfil dos colegas que aceitaram nosso convite, a quem dedicamos este trabalho.

Dos 100 respondentes, 72% declararam ser do gênero masculino e 28% do gênero feminino. A distribuição em faixas etárias é próxima à normal, com a maior frequência (20%) na faixa de 35 a 39 anos, como vemos na figura 1.

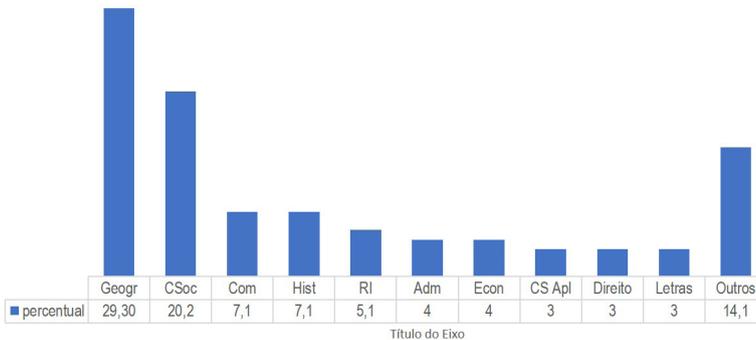
**Figura 1:** Idade dos respondentes



**Fonte:** Questionário sobre Estudos Fronteiriços no Brasil: Periódicos e artigos publicados em acesso aberto – 2018

Quase 80% dos respondentes são doutores ou pós-doutores. 50% se dedicam às áreas de Geografia e Ciências Sociais, acompanhados por pesquisadores da Comunicação e da História, como se vê no gráfico a seguir.

**Figura 2:** Áreas de formação dos respondentes



**Fonte:** Questionário sobre Estudos Fronteiriços no Brasil: Periódicos e artigos publicados em acesso aberto – 2018

Esse dado difere do obtido na análise dos programas de pós-graduação de atuação informados pelos pesquisadores, em que variações em torno da interdisciplinaridade e dos estudos territoriais, juntamente com estudos da sociedade, da história e de processos comunicacionais se mostram relevantes.

A distribuição espacial dos entrevistados dá destaque ao Rio Grande do Sul, tanto em número de pesquisadores quanto de cidades, como mostra a tabela abaixo. De todo modo, vê-se que, ainda que haja influência dos laços pessoais na construção da amostra (na medida em que as afinidades aumentam a chance de respostas ao questionário), temos uma ampla implantação espacial no Brasil.

**Tabela 1:** Lugares de atuação dos pesquisados

UF	Quantidade de pesquisadores	Quantidade de cidades mencionadas
RS	44	12
PR	16	6
MS	14	3
RJ	6	4
DF	3	1
PA	3	1
SP	3	2
AM	2	2
RR	2	1
SC	2	2
AC	1	1
CE	1	1
MT	1	1
Argentina	2	2
Bélgica	1	1
Uruguai	1	1

**Fonte:** Questionário sobre Estudos Fronteiriços no Brasil: Periódicos e artigos publicados em acesso aberto – 2018

Por fim, trazemos um breve relato dos periódicos citados como relevantes. A partir dos dados obtidos, constata-se que 75% dos respondentes publicaram em revistas e periódicos científicos desde 2000 e aproximadamente 87% consultou essas fontes. Trata-se, portanto, de uma comunidade engajada nos processos de publicação científica de artigos, seja como autores ou como leitores. Pode-se afirmar ainda que a edição de revistas seja tarefa compartilhada por um número importante dos respondentes.

302 periódicos foram identificados do total de 624 menções: 145 menções como fontes de consulta, 148 menções como veículos de publicação e 331 menções em ambas as situações.

Os 10 periódicos mais mencionados podem ser visualizados na figura 3.

**Figura 3:** As 10 revistas científicas mais mencionadas no questionário



**Fonte:** Elaborado com Wordsclouds por Adriana Dorfman a partir do Questionário sobre Estudos Fronteiriços no Brasil: Periódicos e artigos publicados em acesso aberto – 2018

Observa-se que a publicação periódica mais importante no campo é a Revista Geopantanal, editada pelo Mestrado de Estudos Fronteiriços da UFMS, Campus Pantanal, em Corumbá. Da mesma maneira, aparecem com destaque as revistas Tempo da Ciência e Territórios e Fronteiras, que são originárias de programas de pós-graduação com linhas de pesquisa dedicadas aos estudos de fronteira. Essas revistas representam bastante bem a forte relação entre programas de pós-graduação e edição de revistas científicas, característica da publicação científica no Brasil.

Finalmente, agradecemos a todos os colegas que dispensaram seu tempo respondendo ao questionário e desejamos que os dados aqui apresentados possam apoiar a formulação de políticas pessoais, institucionais e para a área, qualificando os Estudos Fronteiriços Brasileiros.

**Adriana Dorfman** é Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina com estágio doutorado na École de Haute Études em Sciences Sociales (Paris). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Geografia da UFRGS e coordenadora do Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras.